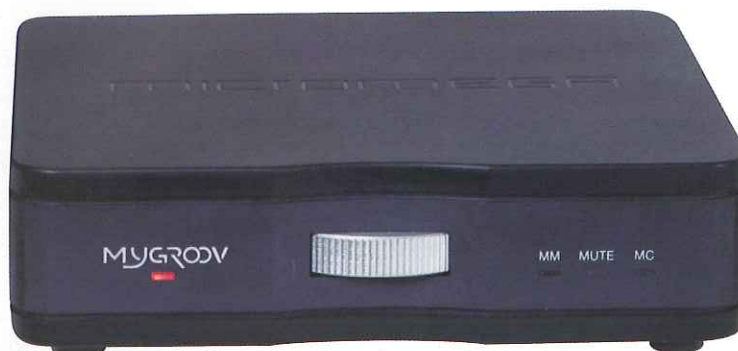


PRÉS DE PHONO

PRÉ DE PHONO MICROMEGA MYGROOV

Rodrigo Moraes



O aparelho em teste, o pré de phono Micromega MyGROOV, se pultou definitivamente o meu olhar enviesado para produtos baratos. Não, não se trata de um produto hi-end, mas sim de um componente hi-fi que possui mais qualidades do que limitações, que mantém a integridade da estrutura musical, que proporciona uma bela diversão ao ouvinte e é disponibilizado no País de origem por uma bagatela. A linha 'My' da francesa Micromega é composta pelo MyGROOV, pré de phono em teste, pelo DAC USB MyDAC e pelo MyZIC, um amplificador para fones de ouvido. O MyGROOV é um pré de phono para cápsulas Moving Magnet e Moving Coil. Na parte frontal, possui um seletor rotativo pelo qual são selecionadas quatro posições indicadas por LEDs: standby, MM, mute e MC. No painel traseiro, há uma entrada e saída de áudio RCA, um terminal para aterramento e a entrada para o cabo de força destacável do tipo C7, também chamado de 'figura de oito'.

Deixei o MyGROOV amaciando com o cabo fornecido, e depois de 100 horas de amaciamento, percebi a música letárgica e com uma grande falta de extensão e ar nos agudos, o que tornava o som opaco, sem graça e a música não empolgava. Suspeitei do cabo de força, e, como tinha um adaptador C7/C14 de rádio com tratamento criogênico da Cardas, achei por bem substituir o cabo fornecido com o aparelho e tentar um cabo de força melhor. Com o cabo de força da Cardas, o equipamento mudou substancialmente, alterando inclusive a categoria, de Prata Intermediário para Ouro Referência, e com esse cabo de força fiz o teste do MyGROOV. Portanto, minha recomendação é que o cabo de força fornecido com o aparelho seja deixado de lado e se utilize um adaptador C7/C14 de boa qualidade e que permita a conexão de um bom cabo de força.

Conforme já mencionei, o MyGROOV possui muito mais qualidades do que limitações. Primeiro, há de se destacar que o aparelho é bastante silencioso e não transmite ruídos e interferências para as caixas de som. Outro ponto extremamente positivo é o ganho, tanto para cápsulas MM como para MC, assim como a macrodinâmica do

componente. Já a macrodinâmica, que também é boa o suficiente para que não se perca a articulação dos graves ou cintilar dos pratos, tem certas limitações, como, por exemplo, a massa sonora omitir certos ruídos de boca e outros sons de baixa intensidade. O equilíbrio tonal é muito agradável. Há limitação na extensão dos graves e agudos, mas não o suficiente para que se perca muita informação, e muito menos ao ponto da música se tornar desinteressante. O lado positivo é que a limitação do equilíbrio tonal é proporcional, e assim o som não se torna escuro, tampouco luminoso. A zona média do aparelho é muito boa e chega a proporcionar uma ótima organicidade em vozes e alguns instrumentos que se mostram muito naturais.

Outro ponto positivo do MyGROOV são as texturas. Em músicas não muito complexas, o equipamento conseguiu reproduzir bem as texturas e de forma interessante. Basicamente, dentro das suas qualidades e limitações, ele procura ser fiel ao que está na gravação, e de fato é um componente hi-fi. Após este teste, definitivamente, preciso rever os meus conceitos ou preconceitos em relação aos componentes baratos no País de origem. O MyGROOV é um pré de phono flexível quanto à escolha da cápsula, e que exhibe muito mais qualidades do que limitações. O componente faz direito a lição de casa: cumpre o seu papel e toca música muito bem. Se você é entusiasta da reprodução analógica, possui toca-discos e cápsula categoria Ouro, e ouve música vocal, pop, rock, blues e outros ritmos populares, essa é uma opção de pré de phono que deve ser considerada. ■

AVMAG #199
Logiplan
(21) 2524.5826
R\$ 1.957

NOTA: 69,5



OURO REFERÊNCIA